

Álvaro Garrido (FEUC/ Museu de Ílhavo) – *Vida económica, cultura material e memórias sociais: uma experiência de construção memórica em contexto museológico*

**Resumo:**

A presente comunicação propõe a discussão preambular de uma tríade de questões eminentemente teóricas - vida económica, cultura material e memórias sociais - baseada na experiência de concretização de um programa museológico votado à construção discursiva de memórias sobre a pesca do bacalhau por homens e navios portugueses. O estudo de caso refere-se ao programa expositivo ensaiado no Museu Marítimo de Ílhavo entre 2004 e 2009.

A relativa desvalorização dos temas patrimoniais e das questões socio-culturais da identidade na agenda de investigação em história económica e social convida-nos a revisitar as articulações conceptuais entre "Economia" e "Cultura Material". Partiremos desta correlação braudeliana para ligações mais recentes que, mediante contributos recentes da Antropologia Cultural, nos obrigam a repensar a importância da memória social (ou do modo como as sociedades recordam actividades económicas perscritas pelo avanço tecnológico) no estudo histórico da vida económica.

A proposta de discussão que fazemos assenta num exemplo concreto de articulação entre investigação científica e museologia e nos resultados da reconstrução dinâmica das memórias da pesca do bacalhau em duas comunidades litorâneas portuguesas: Ílhavo e Fuseta.